



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E  
SEUS ANEXOS

---

1º TRIMESTRE DE 2022



**REITOR**

Sylvio Mário Puga Ferreira

**PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Angela Neves Bulbol de Lima

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO EM EXERCÍCIO**

Brenda de Jesus Moraes Araujo

**COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

Ricardo Peres Dantas – Contador Institucional

Marely Laranhaga Guimarães - Contadora

---

## Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>07</b>
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis .....	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis .....	08
<b>Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas .....</b>	<b>17</b>
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	25
1.4.1 - Imobilizado.....	25
1.4.2 - Intangível.....	30
1.4.3 - Fornecedores.....	32
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	36
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	46
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	46
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas .....	48
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	48
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	50
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	50

2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	51
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	54
3.1 – Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 – Balanço Orçamentário - Análise.....	57
3.3 – Receitas Correntes.....	61
3.4– Despesas Correntes.....	61
3.6 - Anexos .....	62
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	62
3.6.2- Anexo – Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar.....	63
4 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	68
4.1 – Balanço Financeiro.....	68
4.2 – Ingressos.....	70
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	70
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	70
4.3 – Dispêndios.....	71
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	71
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	71
5 - Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	73
5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	77
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	77
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais. ....	77
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

**Lista de Tabelas**

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23



**UFAM**

Tabela 5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela 6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos .....	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71



**UFAM**

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

## **Apresentação**

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 34º Trimestre de 2019. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

## 1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.



## 2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### (a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### (c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

### (d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

**(e) Estoques**

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

**(f) Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

**(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários**

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir

da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

#### **(h) Ajuste para perdas da dívida ativa**

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

#### **(i) Investimentos**

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

**(j) Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

**(k) Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

**(l) Diferido**

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

**(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem

em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

**(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

**(o) Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

**(p) Empréstimos e financiamentos**

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

**(q) Provisões**

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

**(r) Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou

integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

**(s) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

**(t) Apuração do resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

**(t.1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### **(t.2) Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **(t.3) Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>69.126.700,35</b>	<b>95.564.184,19</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>170.988.087,13</b>	<b>173.245.977,74</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	49.753.156,36	64.421.760,65	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	65.568.159,09	70.143.766,33
Créditos a Curto Prazo	17.283.112,41	29.066.107,42	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	17.283.112,41	29.066.107,42	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.540.553,83	3.971.877,20
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoque	2.090.431,58	2.076.316,12	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	12.475,00
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	99.879.374,21	99.117.859,21
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.977.431.254,27</b>	<b>1.971.528.500,93</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.607.394,50</b>	<b>1.607.394,50</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	1.604.809,51	1.604.809,51
Créditos a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	54.049,60	54.049,60	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.584,99	2.584,99
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>172.595.481,63</b>	<b>174.853.372,24</b>
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2021	2020
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	-	-

<b>Imobilizado</b>	<b>1.976.849.147,28</b>	<b>1.970.946.393,94</b>	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>1.873.962.472,99</b>	<b>1.892.239.312,88</b>
Bens Móveis	201.071.262,67	197.644.531,85	Resultado do Exercício	-14.553.778,16	-6.785.627,30
Bens Móveis	201.139.507,15	197.712.776,33	Resultados de Exercícios Anteriores	1.892.239.312,88	1.899.024.940,18
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-68.244,48	-68.244,48	Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.723.061,73	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-	-
Bens Imóveis	1.775.777.884,61	1.773.301.862,09	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.873.962.472,99</b>	<b>1.892.239.312,88</b>
Bens Imóveis	1.785.298.446,26	1.782.663.090,33			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-9.520.561,65	-9.361.228,24			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>528.057,39</b>	<b>528.057,39</b>			
Softwares	525.695,39	525.695,39			
Softwares	525.695,39	525.695,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Patentes	-	-			
Ind					
Pat.					
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			

(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.046.557.954,62</b>	<b>2.067.092.685,12</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.046.557.954,62</b>	<b>2.067.092.685,12</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>49.753.156,36</b>	<b>64.421.760,65</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>587.208.465,41</b>	<b>131.634.440,51</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>1.996.804.798,26</b>	<b>2.002.670.924,47</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>125.234.106,40</b>	<b>114.539.811,07</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>1.334.115.382,81</b>	<b>1.820.918.433,54</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>101.448.827,39</b>	<b>92.001.839,67</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>112.973.489,86</b>	<b>101.452.656,80</b>
Atos Potenciais Ativos	101.448.827,39	92.001.839,67	Atos Potenciais Passivos	112.973.489,86	101.452.656,80
Garantias e Contragarantias Recebidas	42.308.411,73	41.133.045,67	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	55.886.565,45	47.614.943,79	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	4.111.767,00	4.145.670,25
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	108.861.722,86	97.306.986,55
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>101.448.827,39</b>	<b>92.001.839,67</b>	<b>TOTAL</b>	<b>112.973.489,86</b>	<b>101.452.656,80</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL



**UFAM**

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-417.641.491,69</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-119.813.817,36</b>
Educação	-654.095,87
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-4.482.429,77
Previdência Social (RPPS)	-111.159.303,92
Dívida Pública	-7.051.765,44
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.533.777,64
<b>TOTAL</b>	<b>-537.455.309,05</b>

## 1.2 ATIVO

### 1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se uma diminuição de 22,77% entre 31/12/2021 e 31/03/2022 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, representando apenas 2,43% do total do Ativo.

Ressalta-se que a maior parte do Ativo da FUA é composto pelo Imobilizado, o qual representa 96,59% do total, detalhado no ANEXO-IMOBILIZADO.

#### Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 49.753.156,36	R\$ 64.421.760,65	-22,77%	2,43%
<b>Total</b>	<b>R\$ 49.753.156,36</b>	<b>R\$ 64.421.760,65</b>	<b>-22,77%</b>	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

### 1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verificamos um decréscimo de 40,54%, entre 31/12/2021 e 31/03/2022 do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO, representando 0,84% do total do ativo.

Esta variação se deve a uma diminuição nos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos externos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver ressarcimento financeiro à FUA, no curto prazo.

**Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$ 17.283.112,41	R\$ 29.066.107,45	-40,54%	0,84%
<b>Total</b>	<b>R\$ 17.283.112,41</b>	<b>R\$ 29.066.107,45</b>	<b>-40,54%</b>	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

**1.2.3 Estoques**

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um aumento de 0,68% entre 31/12/2021 (R\$ 2.076.316,12) e 31/03/2022 (R\$ 2.090.431,58) do Grupo de Contas ESTOQUES.

Esta variação se deve a aquisições de material de consumo registradas na conta de ALMOXARIFADO – Materiais de Consumo, comparando os dois períodos.

**Tabela 3 – Estoques**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
ESTOQUES	R\$ 2.090.431,58	R\$ 2.076.316,12	0,68%	0,10%
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.090.431,58</b>	<b>R\$ 2.076.316,12</b>	<b>0,68%</b>	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

**1.3 PASSIVO****1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um aumento de 39,49%, entre 31/12/2021 e 31/03/2022, contando no 1º Trimestre de 2022

com um saldo de R\$ 5.540.553,83, que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

\* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 5.482.512,73 - que representa 98,95% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

\* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 58.041,10 - que representa 1,05% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Esse aumento de 39,49% ocorreu em virtude de liquidações de fornecedores que aconteceram no primeiro trimestre e que deverão ser pagas nos próximos meses, gerando obrigação para a FUA. Estas obrigações com fornecedores aumentaram quando comparadas no período de 31/12/21 a 31/03/22,

Demais informações relevantes, referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

#### Tabela 4 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
FORNECEDORES E CONTAS A PG CP	R\$ 5.540.553,83	R\$ 3.971.877,20	39,49%	0,27%
<b>Total</b>	<b>R\$ 5.540.553,83</b>	<b>R\$ 3.971.877,20</b>	<b>39,49%</b>	<b>%</b>

Fonte: Siafi, 2021 e 2022.

#### 1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, observa-se uma variação horizontal positiva de 0,77%, entre 31/12/2021 e 31/03/2022, representando 4,88% do passivo total.

#### Tabela 5 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$ 99.879.374,21	R\$99.117.859,21	0,77%	4,88%
<b>Total</b>	<b>R\$ 99.879.374,21</b>	<b>R\$99.117.859,21</b>	<b>0,77%</b>	

Siafi, 2021 e 2022.

O saldo de R\$ 99.879.374,21, no 1º Trimestre de 2022, se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas Valores Restituíveis e Outras Obrigações no Curto Prazo, cujos valores aumentaram quando comparados a dez/2021, e seguem discriminados:

### 1.3.2.1 - Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, observa-se um decréscimo de 29,06% comparando os períodos 31/12/2021 (R\$ 12.074.140,55) e 31/03/2022 (R\$ 8.565.116,10). Esta variação se deve em grande parte às retenções contidas na Conta Retenções - CONSIGNAÇÕES (vencimentos e vantagens), oriundas da FOPAG e retenções de empréstimos consignados. Os outros valores seguem retidos no grupo de Depósitos Judiciais e Depósitos não judiciais. Todos estes valores são retidos pela FUA e serão posteriormente repassados ao credor de direito.

#### Tabela 6 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
VALORES RESTITUIVEIS	R\$ 8.565.116,10	R\$12.074.140,55	-29,06%	4,96%
<b>Total</b>	<b>R\$ 8.565.116,10</b>	<b>R\$12.074.140,55</b>	<b>-29,06%</b>	

Fonte: Siafi, 2021 e 2022.

### 1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, verifica-se um aumento de 4,91%, comparando os períodos 31/12/2021 (87.043.718,66) e 31/03/2022 (91.314.258,11), cujos saldos mais significativos correspondem a 5,35% na Conta de Indenizações, Restituições e Compensações e 90,44% à conta de Transferências Financeiras a Comprovar – TED:



**Tabela 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2022	AH (%)	AV (%) - 03/22
OUTRAS OBRIGAÇÕES NO CP	R\$ 91.314.258,11	R\$87.043.718,66	4,91%	52,91%
<b>Total</b>	<b>R\$ 91.314.258,11</b>	<b>R87.043.718,66</b>	<b>4,91%</b>	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

**1.3.2.2-1 - Indenizações, Restituições e Compensações**

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresenta o saldo das contas com valores pendentes a quem de direito referente a indenizações, restituições ou compensações financeiras a algum credor. Esta conta apresentou em 31/03/2022 um saldo de R\$ 4.883.864,30 referente a valores ainda devidos a título de indenização pelo HUGV e UFAM. Não houve alteração de valor no período em análise.

**Tabela 9 – Indenizações, Restituições e Compensações**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENS.	R\$ 4.883.864,30	R\$ 4.883.864,30	0%	5,35%
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.883.864,30</b>	<b>R\$ 4.883.864,30</b>	<b>0%</b>	<b>%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

**1.3.2.2-2 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED**

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação de 4,13% comparando o saldo no encerramento de 2021, de R\$ 79.307.676,94, com o saldo de 31/03/2022 de R\$ 82.585.446,22, que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e repasse de financeiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

Essa variação ocorreu principalmente em decorrência de valores recebidos a título de repasses, os quais devem ser comprovados à UG descentralizadora, passaram para o status “a comprovar”.

**Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
TRANSFERENCIAS A COMPROVAR -TED	R\$ 82.585.446,22	R\$79.307.676,94	4,13%	90,44%
<b>Total</b>	<b>R\$ 82.585.446,22</b>	<b>R\$79.307.676,94</b>	<b>4,13%</b>	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Os principais recebimentos que ocorreram, no 4º trimestre de 2021, e que estão no status “a comprovar”, foram:

➤ UG 154039 :

1. **TED 10785 – Título: Aquisição de Material Permanente Proteção de Rede de Dados, valor total: R\$ 403.992,35, valor recebido: 403.520,00, a comprovar à SPO/MEC;**

➤ UG 150224:

1. **TED 1AAHHL/10865 – Título: Bolsa de Residência em Saúde;; Valor: R\$ 12.062.049,98, já tendo repassado R\$ 2.989.068,55, aguardando execução e posterior prestação de contas para SPO-MEC.**

**1.4 - ANEXOS****1.4.1 - Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/03/2022, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.976.849.147,28 bilhões relacionados

a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, nos exercícios de 2021 e 2022, havendo um aumento de 0,3% no período indicado:

**Tabela 10 – Imobilizado – Composição.**

	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
<b>Bens Móveis</b>				
(+) Valor Bruto Contábil	201.139.507,15	197.712.776,33	1,73%	10,17%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	68.244,48	68.244,48	0,00%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis				
<b>Bens Imóveis</b>				
(+) Valor Bruto Contábil	1.785.298.446,26	1.782.663.090,33	0,15%	90,31%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	9.520.561,65	9.361.228,24	1,70%	0,48%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis				
<b>Total</b>	<b>1.976.849.147,28</b>	<b>1.970.946.393,94</b>	<b>0,30%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

## Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 31/03/2022, totalizavam R\$ 201.071.262,67 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que o valor R\$262.749,05 registrado nos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o ajuste, de forma a refletir nas próximas notas.

**Tabela 11 – Bens Móveis - Composição**

	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
<b>Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas</b>	84.029.190,59	83.773.823,07	0,30%	41,79%
<b>Bens de Informática</b>	44.283.652,36	41.798.689,35	5,95%	22,02%
<b>Móveis e Utensílios</b>	43.484.311,89	42.840.843,29	1,50%	21,63%
<b>Material Cultural, Educacional e de Comunicação</b>	17.393.219,21	17.379.787,52	0,08%	8,65%
<b>Veículos</b>	7.402.897,11	7.402.897,11	0,00%	3,68%
<b>Bens Móveis em Andamento</b>	389.736,18	389.736,18	0,00%	0,19%
<b>Bens Móveis em Almoxarifado</b>	264.337,85	264.337,85	0,00%	0,13%
<b>Demais Bens Móveis</b>	3.892.161,96	3.862.661,96	0,76%	1,94%
<b>Depreciação / Amortização Acumulada</b>	(68.244,48)	(68.244,48)	0,00%	-0,03%
<b>Total</b>	<b>201.071.262,67</b>	<b>197.644.531,85</b>	<b>1,73%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 41,79% referem-se a *máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas*, que seguem detalhados a seguir:

	31/03/2022	31/12/2021	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	5.385.511,94	5.373.975,59	6,41%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	818.540,77	818.540,77	0,97%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	62.510.203,65	62.400.233,16	74,39%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.369.045,70	1.369.045,70	1,63%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	450.080,01	450.080,01	0,54%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIAI	980.648,44	980.648,44	1,17%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	8.173.899,27	8.171.699,32	9,73%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.141.714,42	1.141.714,42	1,36%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.150.529,03	1.150.529,03	1,37%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	17.680,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	1.706,90	1.706,90	0,00%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	272.492,28	272.492,28	0,32%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	217.897,84	217.897,84	0,26%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	151.075,59	26.880,45	0,18%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	1.306.489,55	1.299.023,96	1,55%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	49.581,25	49.581,25	0,06%
<b>TOTAL</b>	<b>84.029.190,59</b>	<b>83.773.823,07</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

O maior percentual de bens móveis do Órgão, representando 74,39%, consiste na conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Principais aquisições no 1ª Trimestre de 2022:

- Aquisição de 1 Espectrofotômetro, tipo monofeixe, medição 190 a 1100 adquirido através do Pregão 252/2021, fornecedor: LG TECHNOLOGY COMERCIO DE MAQ EIRELI. Termo Respons. 22/2022, destinados ao ISB-COARI, Valor Total NF: 11.449,00, 2021NE000606. Proc. 23105.006791/2022-22.;
- Aquisição de 1 TORSO ADULTO P/AUSCULTA CARDÍACA/PULMONAR E INTUB adquirido através do Pregão 267/2019 com recursos oriundos de Emenda Parlamentar 40680019, fornecedor: WEBLABOR SP MATERIAIS DIDÁTICOS LTDA. Termo Respons. 01/2022, destinados ao ISB-COARI, Valor Total NF: 26.690,00, 2020NE800217. Proc. 23105.000144/2022-15.

## Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 31/13/2022, totalizaram R\$ 1.775.777.884,61 bilhões e estão distribuídos nas contas abaixo relacionadas:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
<b>Bens de Uso Especial</b>	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%	83,08%
<b>Bens Dominicais</b>	272.526,45	272.526,45	0,00%	0,02%
<b>Bens Imóveis em Andamento</b>	305.431.978,59	302.796.622,66	0,00%	17,20%
<b>Benfeitorias em Propriedade de Terceiros</b>	151.182,36	151.182,36	0,00%	0,01%
<b>Instalações</b>	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%	0,22%
<b>Demais Bens Imóveis</b>	341.735,17	341.735,17	0,00%	0,02%
<b>Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis</b>	(9.520.561,65)	(9.361.228,24)	1,70%	-0,54%
<b>Total</b>	<b>1.775.777.884,61</b>	<b>1.773.301.862,09</b>	<b>0,14%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

De acordo com a tabela anterior, Bens de Uso Especial correspondem a 83,08% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.080,17 bilhões em 31/12/2021, não havendo alteração de valores comparados a 31/03/2022.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo. Observa-se que não houve alteração de valores entre 2021 e 31/03/2022.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	31/03/2022	31/12/2021	AH(%)	AV(%)
<b>Terrenos, Glebas</b>	220.930,05	220.930,05	0,00%	0,01%
<b>Imóveis de Uso Educacional</b>	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00%	99,99%
<b>Total</b>	<b>1.475.250.080,17</b>	<b>1.475.250.080,17</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

### (a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

**(a.1) Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

**(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis**

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido

a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

#### 1.4.2 - Intangível

Informamos que este **Órgão 26270 - FUAM**, já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio. No entanto, esta coordenação não tem conhecimento se as reuniões estão ocorrendo. Informamos que, infelizmente, o quadro de contadores na Coordenação de Contabilidade está reduzido a 2 servidores, o que tem dificultado o acompanhamento desta demanda, tempestivamente. Diante disso, esta CCONT irá formalizar processo solicitando mais servidores para que estes acompanhamentos sejam feitos com maior celeridade.

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, os Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Em 31/03/2022, o **Órgão 26270 - FUAM**, apresentou um saldo de **R\$ 528.057,39** relacionados a

Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de 2021 e MAR/2022.

**Tabela 14 - Intangível - Composição**

	31/03/2022		31/12/2021		AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Indefinida	R\$	525.695,39	R\$	525.695,39	0,00%	99,55%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	R\$	2.362,00	R\$	2.362,00	0,00%	0,45%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>528.057,39</b>	<b>R\$</b>	<b>528.057,39</b>	<b>0,00%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Não houve mudança no período indicado.

No intangível, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **99,55%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

**Tabela 16 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.**

	31/03/2022		31/12/2021		AH (%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM		59.689,39		59.689,39	0,00%
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID		34.058,00		34.058,00	0,00%
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM		2.780,00		2.780,00	0,00%
FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM		140,00		140,00	0,00%
SUPORTE EM INFORMÁTICA - VEEM Availability Suite Enterprise - Solução em BACKUP (CTIC)		413.128,00		413.128,00	#DIV/0!
8 LICENÇAS DO SOFTWARE MICROSOFT WIN SERVER DATER CORE 2 SLISA (CTIC)		11.504,00		11.504,00	#DIV/0!
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO		4.396,00		4.396,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>525.695,39</b>	<b>R\$</b>	<b>525.695,39</b>	<b>420,16%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.



### 1.4.3 – Fornecedores

Em 31/03/2022, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 5.540.553,83, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo a maior parte do valor referente a obrigações no curto prazo e referente a fornecedores nacionais, representando 99,76% do total a ser pago, conforme tabela 17:

**Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar - Orgão 26270**

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	5.540.553,83	3.971.877,20	39,49%	100,00%
Nacionais	5.527.053,83	3.958.377,20	39,63%	99,76%
Estrangeiros	13.500,00	13.500,00	0,00%	
<b>Total</b>	<b>R\$ 5.540.553,83</b>	<b>R\$ 3.971.877,20</b>	<b>39,49%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

Na sequência, é apresentada a Tabela 18, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2022.

**Tabela 18 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)**

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	R\$ 5.482.512,73	R\$ 3.913.836,10	40,08%	98,95%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$ 58.041,10	R\$ 58.041,10	0,00%	1,05%
<b>Total</b>	<b>R\$ 5.540.553,83</b>	<b>R\$ 3.971.877,20</b>	<b>39,49%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

A UG 154039 é responsável por 98,95% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa apenas 1,05% desse montante. Ressalta-se que a UG 154039 representa o montante mais significativo, pois possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim, o valor mais expressivo. Informamos que em 2020, a Ebserh adquiriu a gestão plena do Hospital, motivo pelo qual a tendência é que cada vez menos despesas sejam executadas na UG 150224. Considerando que os valores permaneceram inalterados na UG 150224, encaminhamos o processo nº 23105.015997/2022-43 para análise do HUGV quanto aos fornecedores ainda pendentes por aquela UG.

Na tabela 19, apresentada a seguir, são relacionados os 06 (seis) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 31/03/2022.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270

FORNECEDORES		31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
A	AMAZONAS ENERGIA S.A	622.790,95	638.585,49	-2,47%	11,24%
B	PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	533.699,07	0,00	#DIV/0!	9,63%
C	AMAZON SECURITY LTDA	510.217,23	762.142,57	-33,05%	9,21%
D	R T COMERCIO DE MATERIAL DE CONSTRUCAO E TRANSPORTE DE	363.695,62	0,00	#DIV/0!	6,56%
E	R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI	353.869,19	597,84	59091,29%	6,39%
F	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	274.127,04	40.152,49	582,71%	4,95%
H	Demais	R\$ 2.882.154,73	R\$ 2.530.398,81	13,90%	52,02%
<b>Total</b>		<b>R\$ 5.540.553,83</b>	<b>R\$ 3.971.877,20</b>	<b>39,49%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

Os 06 (seis) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 47,98% do total a ser pago.

Segue o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A - AMAZONAS ENERGIA S.A:** Liquidação de serviços terceiros PJ referente ao fornecimento de energia elétrica nos campis da UFAM interior, aguardando pagamento;
- (b) **Fornecedor B – PRESTA SERVIÇOS:** Liquidação de serviços continuados de limpeza e conservação com fornecimento de MO, materiais e equipamentos o CAMPUS, Centro de Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental, Contrato nº 13/19, com vigência até 31/07/22, período de fev/22, aguardando pagamento;
- (c) **Fornecedor C - AMAZON SECURITY LTDA.:** Liquidação de serviços de vigilância armada e desarmada no mês de fev/22, decorrente do Contrato nº 23/18, TA 03/2021, com vigência até 30/09/22, NF 7351, valor total da NF R\$ 828.998,25;
- (d) **Fornecedor D – RT COMERCIO DE MATERIAL DE CONST E TRANSP:** Trata-se de liquidação de serviços continuados de manutenção predial decorrentes do Contrato nº 19/2018, com vigência até 07/08/22, valores brutos R\$414.467,94, aguardando pagamento.

- (e) **Fornecedor E – R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI:** Liquidação de serviços de agenciamento de passagens aéreas nacionais, referente ao Contrato nº 26/2021, com vigência até 02/07/22.
- (f) **Fornecedor F – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS:** Liquidação de Despesas com colaboradores eventuais envolvidos na aplicação do Processo Seletivo Contínuo – PSC 2021 – Etapas 1 e 2 realizado no dia 06/03/22 pela COMPEC/UFAM, fruto dos Editais nº 18 e 19/2021, processo nº 23105.034603/2021-75.

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDORES		31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
A	AMAZONAS ENERGIA S.A	622.790,95	638.585,49		11,36%
B	PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	533.699,07	0,00	#DIV/0!	9,73%
C	AMAZON SECURITY LTDA	510.217,23	762.142,57	-33,05%	9,31%
D	R T COMERCIO DE MATERIAL DE CONSTRUCAO E TRANSPORTE DE	363.695,62	0,00	#DIV/0!	6,63%
E	R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI	353.869,19	597,84	59091,29%	6,45%
F	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	274.127,04	40.152,49	582,71%	5,00%
H	Demais	R\$ 2.824.113,63	R\$ 2.472.357,71	14,23%	51,51%
<b>Total</b>		<b>R\$ 5.482.512,73</b>	<b>R\$ 3.913.836,10</b>	<b>40,08%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Tabela 21 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDORES		31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
A	METAL ALLOY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R\$ 57.000,00	R\$ 57.000,00	0,00%	98,21%
B	DEMAIS	R\$ 1.041,10	R\$ 1.041,10		1,79%
<b>Total</b>		<b>R\$ 58.041,10</b>	<b>R\$ 58.041,10</b>	<b>0,00%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

#### 1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 31/03/2022, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 108.861.722,86, decorrentes especificamente de obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 22, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 22 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270**

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	R\$ 19.686,17	R\$ 19.686,17	0,00%	0,02%
Fornecimento de Bens	R\$ 1.977.464,44	R\$ 1.977.464,44	0,00%	1,82%
Empréstimos e Financiamentos				
Seguros	R\$ 9.731,88	R\$ 9.731,88	0,00%	0,01%
Serviços	R\$ 106.854.840,37	R\$ 95.300.104,06	12,12%	98,16%
Demais				
<b>Total</b>	<b>R\$ 108.861.722,86</b>	<b>R\$ 97.306.986,55</b>	<b>11,87%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 22, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 98,16% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final do 1º Trimestre de 2022.

A seguir, apresenta-se a Tabela 23, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 31/03/2022.

**Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.**

Órgão 26270	31/03/2022	30/12/2021	AH (%)	AV (%)
Unidade Gestora 154039	R\$ 101.783.583,65	R\$ 90.228.847,34	12,81%	93,50%
Unidade Gestora 150224	R\$ 7.078.139,21	R\$ 7.078.139,21	0,00%	6,50%
<b>Total</b>	<b>R\$ 108.861.722,86</b>	<b>R\$ 97.306.986,55</b>	<b>11,87%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 93,50% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 24, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 31/03/2022.

Tabela 24 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
<b>AMAZONAS ENERGIA S.A</b>	11.201.866,99	4.698.507,00	138,41%	10,29%
<b>HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI</b>	10.211.869,10	10.745.326,21	-4,96%	9,38%
<b>ISM GOMES DE MATTOS EIRELI</b>	6.305.476,21		#DIV/0!	5,79%
<b>M J RESTAURANTES EIRELI</b>	5.949.363,52	5.949.363,52	0,00%	5,47%
<b>AMAZON SECURITY LTDA</b>	5.802.987,85	8.289.992,60	-30,00%	5,33%
<b>CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA</b>	5.697.664,71	6.781.890,66	-15,99%	5,23%
<b>R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI</b>	4.015.866,14	4.147.166,18	-3,17%	3,69%
<b>PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI</b>	3.863.240,03	6.926.194,90	-44,22%	3,55%
<b>DEMAIS</b>	55.813.388,31	49.768.545,48	12,15%	51,15%
<b>Total</b>	<b>R\$ 108.861.722,86</b>	<b>R\$ 97.306.986,55</b>	<b>11,87%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Em relação aos contratados mencionados acima, na Tabela 24, apresentamos abaixo (tabela 25) um resumo dos principais contratos, os quais representam 48,85% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 25 – Contratados – Principais Transações Órgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
<b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A</b>	Referente a seis contratos, englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.	R\$ 8.356.459,52	11.201.866,99	Indeterminada-Orientação Norm AGU 36/11.
<b>HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 23/2020</b>	Construção de um bloco da FES/UFAM	R\$ 5.306.443,20	R\$ 4.669.485,88	03/07/2022
<b>HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 25/2020</b>	Construção de um bloco da Faculdade de Letras (FLET/UFAM).	R\$ 5.443.008,60	R\$ 4.714.296,24	30/07/2022
<b>HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 21/2021</b>	Realização de obras de remanescentes de obra do Bloco 3 da UFAM de Humaitá	R\$ 1.981.087,34	R\$ 827.951,90	07/06/21 a <b>01/06/2022</b>
<b>ISM GOMES DE MATTOS EIRELI - Contrato nº 02/2021 - 2º TA</b>	Fornecimento de refeições no R. U da UFAM setor Norte e Sul.	R\$ 5.697.410,40	R\$ 6.305.476,21	25/01/2022 <b>25/01/2023</b>

<b>M J RESTAURANTES LTDA - 3º TA (9 meses e reajuste 6,84% IGPM) ao Contrato nº 18/2017</b>	Preparo e fornecimento de alimentação (almoço, janta e desjejum) destinados à comunidade univers. Devidamente autorizados, mediante cessão onerosa de uso.	R\$ 8.812.800,00	R\$ 5.949.363,52	01/03/2018 01/03/2019 02/03/2020 <b>31/12/2020</b>
<b>AMAZON SECURITY LTDA - 3º TA (Prorrogação de prazo) Contrato nº 23/2018</b>	Serviços de Vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno, visando medidas de prevenção e proteção do patrimônio público e das pessoas que circulam nas instalações das unidades de Manaus e do Campus Arthur Virgílio/FUA.	R\$ 9.947.949,10	5.802.987,85	01/10/2019 30/09/2020 30/09/2021 <b>30/09/2022</b>
<b>CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA - Contrato nº 33/2018 - 2ª TA (Prazo 506 dias e aditivo de valor R\$682.549,78)</b>	Obra de construção do Bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins	R\$ 10.753.679,27	R\$ 5.697.664,71	18/12/2018 10/05/2020 28/09/2021 <b>25/07/2022</b>
<b>R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI - Contrato nº 26/2021</b>	Prestação de serviços contínuos de agenciamento de viagens e serviços correlatos, reserva, emissão, marcação, remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais, rodoviárias nacionais, fluviais nacionais, hospedagens e seguro viagem intern. p/ atender a UFAM.	R\$ 4.375.312,00	R\$ 4.015.866,14	02/07/21 a <b>02/07/2022</b>
<b>PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI - Contrato nº 13/2019 - 2º TA (prorrogação 12 meses)</b>	Prestação de serviços de limpeza e conserv. Com MO, material e equip. no Campus Arthur Virgílio, Centro Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental	R\$ 8.371.071,06	R\$ 3.863.240,03	01/08/19 31/07/2020 31/07/2021 <b>31/07/2022</b>

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, destacamos:

- 1) Obrigações contratuais originadas de contratos firmados com a empresa **AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA** decorrente de **despesas com energia elétrica da instituição compõem o maior volume das obrigações contratuais da FUA.**

- 2) **Contratos nºs 23 e 25 de 2020 e 21/2021** representando 9,38% das obrigações contratuais, firmado com a empresa **HAZA CONSTRUÇÕES**, contratada para a **construção dos blocos da FES; Construção do Bloco da Faculdade de Letras da UFAM e realização de obras remanescentes do Bloco 3 da UFAM de Humaitá**, respectivamente, valor global de R\$ 5.306.443,20, 1.981.087,34 e R\$ 5.443.008,60.
- 3) O terceiro maior volume se dá pelas obrigações do **Contrato nº 02/2021** – firmado entre **FUA E ISM GOMES DE MATOS para o fornecimento de refeições no R.U da UFAM setor Norte e Sul**, valor global de R\$ 5.697.410,40, com vigência até 25/01/2023;
- 4) **Contrato nº18/2017**, firmado entre FUA e **MJ RESTAURANTES LTDA.** para o **fornecimento de alimentação à comunidade universitária**. O contrato teve sua vigência expirada em 2020. A Coordenação de Contabilidade irá verificar junto ao financeiro o ajuste dos valores, de forma a refletir nas próximas notas. Processo nº 23105.016018/2022-74
- 5) **AMAZON SECURITY** para **prestação de serviços de vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno nas dependências da UFAM**, valor global de R\$ 9.547.949,10, vigência até 30/09/22.
- 6) **Contrato nº 33/2018**, celebrado entre FUA e a **CONSTRUTORA JEP**, para a **construção do bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins**, valor global de R\$10.753.679,27 com vigência até 25/07/2022.
- 7) **R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI**, valor referente à apropriação pela celebração do Contrato nº 26/2021, no valor global de R\$ 4.375.312,00, firmado para o agenciamento de viagens para UFAM, vigência de 02/07/21 a 02/07/22.
- 8) Por fim, as obrigações com a empresa **PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI. Contrato 13/2019**, cujo objeto consiste na prestação de serviços de limpeza e conservação no campus da UFAM, Centro de Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental. Houve prorrogação de prazo de vigência (2º TA).

Abaixo as Tabelas 26 e 27, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
<b>AMAZONAS ENERGIA S.A</b>	11.201.866,99	4.698.507,00	138,41%	196,60%
<b>HAZA CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS EIRELI</b>	10.211.869,10	10.745.326,21	-4,96%	179,23%
<b>ISM GOMES DE MATTOS EIRELI</b>	6.305.476,21		#DIV/0!	110,67%
<b>M J RESTAURANTES EIRELI</b>	5.949.363,52	5.949.363,52	0,00%	104,42%
<b>AMAZON SECURITY LTDA</b>	5.802.987,85	8.289.992,60	-30,00%	101,85%
<b>CONSTRUTORA JEP CONSTRUÇÃO E PROJETOS CIVIL LTDA</b>	5.697.664,71	6.781.890,66	-15,99%	100,00%
<b>R MORAES AGENCIA DE TURISMO EIRELI</b>	4.015.866,14	4.147.166,18	-3,17%	70,48%
<b>Demais</b>	52.598.489,13	49.616.601,17	6,01%	923,16%
<b>Total</b>	<b>R\$ 101.783.583,65</b>	<b>R\$ 90.228.847,34</b>	<b>12,81%</b>	<b>1786,41%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Tabela 27 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
<b>A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L</b>	3.501.414,40	3.501.414,40	0,00%	49,47%
<b>A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI</b>	859.187,69	859.187,69	0,00%	12,14%
<b>Demais</b>	2.717.537,12	2.717.537,12	0,00%	38,39%
<b>Total</b>	<b>R\$ 7.078.139,21</b>	<b>R\$ 7.078.139,21</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Nas Tabelas 26 e 27, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada unidade gestora, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao contratado “AMAZONAS ENERGIA S.A”, que também é o principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 10,29% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L, representando 49,47% das obrigações do hospital, também descrito acima.



Observa-se que os valores das obrigações contratuais do Hospital Getúlio Vargas (HUGV) permaneceram inalteradas no período em análise, conforme análise horizontal. Nesse sentido, informamos que o Hospital adquiriu a gestão plena, no ano de 2020, devendo suas obrigações passarem a ser executadas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), motivo pelo qual não encontramos liquidações até a presente data. Diante disso, a Coordenação de Contabilidade encaminhou processo nº 23105.016049/2022-25 para solicitar análise quanto aos registros pendentes nas obrigações contratuais visando às posteriores baixas, se for o caso.

## 2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

## 2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>217.041.137,98</b>	<b>205.138.851,98</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>729.397,93</b>	<b>400.922,00</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	729.397,93	400.922,00
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>41.380,79</b>	<b>31.928,73</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	41.380,79	31.928,73
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>215.747.546,04</b>	<b>202.619.889,78</b>
Transferências Intragovernamentais	215.610.451,34	202.455.280,68
Transferências Intergovernamentais	-	164.609,10
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	137.094,70	-
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>192.249,11</b>	<b>2.041.038,81</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	192.249,11	2.041.038,81

Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>330.564,11</b>	<b>45.072,66</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	330.564,11	45.072,66
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>231.594.916,14</b>	<b>223.704.756,06</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>161.654.209,78</b>	<b>134.230.867,23</b>
Remuneração a Pessoal	134.039.398,48	107.067.682,59
Encargos Patronais	22.468.589,22	22.136.981,12
Benefícios a Pessoal	5.146.222,08	5.026.203,52
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>23.189.516,37</b>	<b>47.938.332,69</b>
Aposentadorias e Reformas	13.267.497,09	38.966.382,19
Pensões	8.602.117,88	7.332.115,32
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.319.901,40	1.639.835,18
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>19.150.170,25</b>	<b>15.998.399,10</b>
Uso de Material de Consumo	1.022.679,42	1.226.126,96
Serviços	17.968.157,42	14.641.471,83
Depreciação, Amortização e Exaustão	159.333,41	130.800,31
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>148.795,76</b>	<b>578,92</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	148.795,76	578,92
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>19.814.371,25</b>	<b>18.713.717,44</b>
Transferências Intragovernamentais	19.615.666,00	18.664.296,66
Transferências Intergovernamentais	183.743,25	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	14.962,00	49.420,78
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>3.598.542,92</b>	<b>3.239.507,97</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	3.598.542,92	3.239.507,97
Desincorporação de Ativos	-	-
<b>Tributárias</b>	<b>498.178,09</b>	<b>392.990,71</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	498.178,09	392.990,71

<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>3.541.131,72</b>	<b>3.190.362,00</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	3.489.812,04	3.190.362,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	51.319,68	-
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-14.553.778,16</b>	<b>-18.565.904,08</b>

## 2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

### 2.2.1 Transferências e Delegações Recebidas

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas decorrentes de transferências intergovernamentais, intragovernamentais, multigovernamentais, entre outras recebidas.

Em análise do grupo de contas de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS, que representa a maior parte das variações patrimoniais aumentativas, 99,40%, observa-se um aumento nos repasses recebidos de 6,48%, no 1º trimestre de 2021 (R\$215.747.546,04) quando comparado com o mesmo período do ano passado (R\$ 202.619.889,78).

**Tabela 28 – Transferências e Delegações Recebidas**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	R\$215.747.546,04	R\$202.619.889,78	6,48%	99,40%
<b>Total</b>	<b>R\$215.747.546,04</b>	<b>R\$202.619.889,78</b>	<b>6,48%</b>	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

### 2.2.1 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Na análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 1º trimestre de 2022 a conta estava com um saldo de R\$ 192.249,11, enquanto no 1º trimestre de 21, contava com um saldo de R\$ 2.041.038,81, gerando uma variação patrimonial aumentativa, apesar da variação horizontal (%) ser negativa - 90,58%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação da Conta Contábil GANHOS C/ DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS que dividida por UG contou com os seguintes saldos no 1º Trimestre de 2022:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 192.249,11;

O maior valor de desincorporação de passivos ocorreu por meio de comprovações (prestação de contas) de valores oriundos de TED's ao órgão concedente dos recursos, que no primeiro trimestre de 2022, ocorreu apenas por parte do HUGV. Estes valores de comprovações tiveram uma diminuição comparado ao mesmo período do ano passado, gerando a variação monetária negativa no valor de R\$ -1.848.789,70 e variação horizontal de -90,58%.

**Tabela 29 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	R\$ 192.249,11	R\$ 2.041.038,81	-90,58%	0,09%
<b>Total</b>	<b>R\$ 192.249,11</b>	<b>R\$ 2.041.038,81</b>	<b>-90,58%</b>	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

### 2.2.2 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreende o somatório dos valores recebidos através de GRU emitidos no código 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28802-0 Aluguéis, entre outros valores recebidos pela UFAM a título de pagamento por algum serviço prestado pela Instituição ou ressarcimento pela disponibilização do espaço físico para terceiros, gerando aumento do patrimônio líquido.

Em análise ao Grupo de Contas EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, pode-se observar uma variação horizontal positiva de 81,93% quando comparados os saldos do 1º Trimestre de 2022 (R\$ 729.397,93) com o mesmo período de 2021 (R\$ 400.922,00), causando aumento do patrimônio.

Observa-se que houve um aumento nas entradas de recursos recebidos através dos códigos GRU 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público. Um aumento nessas receitas de R\$ 328.475,93, em relação ao mesmo período do ano passado.

**Tabela 30 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$ 729.397,93	R\$ 400.922,00	81,93%	0,34%
<b>Total</b>	<b>R\$ 729.397,93</b>	<b>R\$ 400.922,00</b>	<b>81,93%</b>	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

## 2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

### 2.3.1 – Pessoal e Encargos

Representa os valores pagos com remuneração de pessoal e encargos da Instituição. Estes valores consistem na maior parte dos gastos da Instituição, 69,80% das VPD's, e teve aumento de 20,43% no período em análise, conforme segue:

**Tabela 31 – Pessoal e Encargos**

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 161.654.209,78	R\$ 134.230.867,28	20,43%	69,80%
<b>Total</b>	<b>R\$ 161.654.209,78</b>	<b>R\$ 134.230.867,28</b>	<b>20,43%</b>	

### 2.3.2 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal de 25602,30% no 1º trimestre de 2022, quando comparado com o 1º trimestre de 2020.

A variação de 25602,30% ocorreu em virtude de valores pagos a título de multa pelo atraso no pagamento de INSS da FUA, por problemas operacionais resolvidos junto com a Setorial Contábil.

**Tabela 32 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA FINANCEIRA	R\$ 148.795,76	R\$ 578,92	25602,30%	0,06%
<b>Total</b>	<b>R\$ 148.795,76</b>	<b>R\$ 578,92</b>	<b>25602,30%</b>	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

### 2.3.3 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Registra a variação patrimonial diminutiva decorrente da incorporação de passivos ou alguma perda de ativo que ocasione diminuição do patrimônio ou recebimento de repasses oriundos de Termo de Execução Descentralizada (TED), devendo a Instituição comprovar os valores por meio de prestação de contas anual.

A maior parte do aumento desse grupo de contas ocorreu em virtude da Conta Incorporação de Passivos decorrente de recebimento de repasses financeiros oriundos de TED. No entanto, destacamos os principais aumentos decorrentes de despesas de exercícios anteriores, cujas obrigações só foram reconhecidas em 2022. Seguem as principais despesas de exercício anterior, sem cobertura contratual, que geraram processos recomendando apuração de responsabilidade, no 1º Trimestre de 2022:

- Fornecedor: SANE-MAXI COMERCIO E SERV DE CONT, Valor R\$ 58.740,00, Termo de Ajuste de Contas, Proc. 23105.045322/2021-48, referente aos serviços prestados de controle de pragas e lavagem de caixa d'água nos meses de março a agosto de 2017, do Contrato nº 25/14 – HUGV; - Recomenda apuração de responsabilidade 23105.016079/2022-31.
- Fornecedor: ERICA E.G. LIMA SERVIÇOS MAO, Valor R\$ 54.209,25, Termo de Ajuste de Contas nº 27/2021, Proc. 23105.044153/2021-29, referente a prestação de serviços continuados de agente de portaria, artífice, condutor de veículos, operador rural, jardineiro/roçador/podador e encarregado de serviços para atender as demandas do ISB – UFAM, período de 01/11/21 a 30/11/21; Processo apuração responsabilidade nº...23105.016088/2022-22.
- Fornecedor: LINCER COMERCIO E SERV MAQUINAS, Valor R\$ 51.319,68, Termo de Ajuste de Contas nº 25, 26 e 29/2021 Proc. 23105.035960/2021-51, 23105.039247/2021-86 e 23105.043478/2021-94, referente a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com o fornecimento de peças e equipamentos odontológicos e demais periféricos utilizados pelo CAIS, período de set, out e nov/2021; Processo apuração responsabilidade nº 23105.016083/2022-08

**Tabela 33 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos**

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%) 03/22
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS	R\$ 3.598.542,92	R\$ 3.239.507,97	11,08%	1,55%
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.598.542,92</b>	<b>R\$ 3.239.507,97</b>	<b>11,08%</b>	



### 2.3.4 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores, compreende: premiações, incentivos, participações e contribuições, ocasionando diminuição no patrimônio da entidade.

O valor contido no Grupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas na FUA é correspondente a despesas com nas contas Incentivos e diversas variações patrimoniais diminutivas.

Em análise do grupo de conta de OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, observa-se um aumento de 10,99% nos valores pagos a título de bolsas, comparando o 1º trimestre de 2022, que finalizou com um saldo R\$ 3.541.131,72, com o 1º trimestre de 2021 R\$ 3.190.362,00.

**Tabela 34 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 3.541.131,72	R\$ 3.190.362,00	10,99%	1,53%
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.541.131,72</b>	<b>R\$ 3.190.362,00</b>	<b>10,99%</b>	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de Incentivos e Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas, conforme discriminado mais abaixo:

#### 2.3.2.1 Incentivos

Em análise da conta de INCENTIVOS, observamos um decréscimo de 11,56%, no 4º trimestre de 2021 (R\$ 19.359.654,29), quando comparado com o mesmo período do ano passado (R\$ 21.890.971,93).

Esses valores correspondem ao pagamento de bolsas a estudantes no país, auxílios financeiros a estudantes.

**Tabela 34.1 – Incentivos – CONTA BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%) - 03/22
INCENTIVOS	R\$ 3.489.812,04	R\$ 3.190.362,00	9,39%	1,51%
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.489.812,04</b>	<b>R\$ 3.190.362,00</b>	<b>9,39%</b>	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.



## 3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

## 3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.672.061,00</b>	<b>1.672.061,00</b>	<b>773.004,67</b>	<b>-899.056,33</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>253.610,00</b>	<b>253.610,00</b>	<b>83.712,30</b>	<b>-169.897,70</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	96.972,00	96.972,00	40.916,86	-56.055,14
Valores Mobiliários	156.638,00	156.638,00	42.795,44	-113.842,56
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>7.092,00</b>	<b>7.092,00</b>	-	<b>-7.092,00</b>
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>1.398.222,00</b>	<b>1.398.222,00</b>	<b>688.481,07</b>	<b>-709.740,93</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.398.222,00	1.398.222,00	688.481,07	-709.740,93
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>13.137,00</b>	<b>13.137,00</b>	<b>811,30</b>	<b>-12.325,70</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	13.137,00	13.137,00	811,30	-12.325,70
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-

Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.672.061,00</b>	<b>1.672.061,00</b>	<b>773.004,67</b>	<b>-899.056,33</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Internas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Externas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>1.672.061,00</b>	<b>1.672.061,00</b>	<b>773.004,67</b>	<b>-899.056,33</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>666.588.929,72</b>	<b>666.588.929,72</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.672.061,00</b>	<b>1.672.061,00</b>	<b>667.361.934,39</b>	<b>665.689.873,39</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>837.047.571,00</b>	<b>837.047.571,00</b>	<b>667.361.934,39</b>	<b>180.680.332,20</b>	<b>137.845.765,20</b>	<b>169.685.636,61</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>705.250.767,00</b>	<b>705.250.767,00</b>	<b>624.707.884,90</b>	<b>161.997.287,24</b>	<b>125.410.182,33</b>	<b>80.542.882,10</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>131.796.804,00</b>	<b>131.796.804,00</b>	<b>42.654.049,49</b>	<b>18.683.044,96</b>	<b>12.435.582,87</b>	<b>89.142.754,51</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>20.428.926,00</b>	<b>20.428.926,00</b>	-	-	-	<b>20.428.926,00</b>
<b>Investimentos</b>	<b>20.428.926,00</b>	<b>20.428.926,00</b>	-	-	-	<b>20.428.926,00</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>857.476.497,00</b>	<b>857.476.497,00</b>	<b>667.361.934,39</b>	<b>180.680.332,20</b>	<b>137.845.765,20</b>	<b>190.114.562,61</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>857.476.497,00</b>	<b>857.476.497,00</b>	<b>667.361.934,39</b>	<b>180.680.332,20</b>	<b>137.845.765,20</b>	<b>190.114.562,61</b>

TOTAL	857.476.497,00	857.476.497,00	667.361.934,39	180.680.332,20	137.845.765,20	190.114.562,61
-------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>17.790.923,75</b>	<b>38.029.017,20</b>	<b>12.095.070,65</b>	<b>9.476.769,38</b>	<b>4.572,38</b>	<b>46.338.599,19</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.790.923,75	38.029.017,20	12.095.070,65	9.476.769,38	4.572,38	46.338.599,19
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.588.799,15</b>	<b>11.927.806,24</b>	<b>5.924.992,05</b>	<b>5.622.374,51</b>	<b>17.190,00</b>	<b>9.877.040,88</b>
Investimentos	3.588.799,15	11.927.806,24	5.924.992,05	5.622.374,51	17.190,00	9.877.040,88
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.379.722,90</b>	<b>49.956.823,44</b>	<b>18.020.062,70</b>	<b>15.099.143,89</b>	<b>21.762,38</b>	<b>56.215.640,07</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>298.095,08</b>	<b>57.633.963,21</b>	<b>57.525.972,46</b>	-	<b>406.085,83</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	51.826.940,58	51.826.940,58	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	298.095,08	5.807.022,63	5.699.031,88	-	406.085,83
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>1.511.116,93</b>	<b>1.314.016,35</b>	<b>-</b>	<b>197.100,58</b>
Investimentos	-	1.511.116,93	1.314.016,35	-	197.100,58
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>298.095,08</b>	<b>59.145.080,14</b>	<b>58.839.988,81</b>	<b>-</b>	<b>603.186,41</b>

## 3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

## Visão Geral

Balanço Orçamentário	Real/Exec	AV	Balanço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	46,23%	100,00%	Receitas Correntes	773.004,67
Receitas de Capital	#DIV/0!	0,00%	Receitas de Capital	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>46,23%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total das Receitas</b>	<b>773.004,67</b>

Despesas Correntes	79,73%	100,00%
Despesas de Capital	0,00%	0,00%
<b>Total das Despesas</b>	<b>77,83%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Superávit/(Déficit)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Despesas Correntes	667.361.934,39
Despesas de Capital	-
<b>Total das Despesas</b>	<b>667.361.934,39</b>
<b>Superávit/(Déficit)</b>	<b>(666.588.929,72)</b>

## Análise Vertical e da Realização/Execução

## Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	49,24%	89,07%
2	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	42,19%	5,29%
3	Valores Mobiliários	27,32%	5,54%
4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	6,18%	0,10%
5	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
6			
7			
8			
9			
10			

## Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	6,18%	0,10%
3	Valores Mobiliários	27,32%	5,54%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	42,19%	5,29%
5	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	49,24%	89,07%
6			
7			
8			
9			
10			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	88,58%	93,61%
2	Outras Despesas Correntes	32,36%	6,39%
3	Investimentos	0,00%	0,00%
4			
5			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Investimentos	0,00%	0,00%
2	Outras Despesas Correntes	32,36%	6,39%
3	Pessoal e Encargos Sociais	88,58%	93,61%
4			
5			

## RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

## RPNP

## RPP

Posição	Despesas	RPNP	RPP
1	Pessoal e Encargos Sociais	74,07%	22,59%
2	Outras Despesas Correntes	56,20%	33,44%
3	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
4			
5			

Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Outras Despesas Correntes	33,44%	56,20%
2	Pessoal e Encargos Sociais	22,59%	74,07%
3	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
4			
5			

## Análise da Receita por Categoria Econômica

## Maiores Realizações / Execuções

## Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	49,24%	89,07%
2	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	42,19%	5,29%
3	Valores Mobiliários	27,32%	5,54%
4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	6,18%	0,10%
5	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
6			
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	6,18%	0,10%
3	Valores Mobiliários	27,32%	5,54%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	42,19%	5,29%
5	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	49,24%	89,07%
6			
7			
8			
9			
10			

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são assim evidenciados.

## 3.6 - ANEXOS

## 3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>17.790.923,75</b>	<b>38.029.017,20</b>	<b>12.095.070,65</b>	<b>9.476.769,38</b>	<b>4.572,38</b>	<b>46.338.599,19</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.790.923,75	38.029.017,20	12.095.070,65	9.476.769,38	4.572,38	46.338.599,19
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.588.799,15</b>	<b>11.927.806,24</b>	<b>5.924.992,05</b>	<b>5.622.374,51</b>	<b>17.190,00</b>	<b>9.877.040,88</b>
Investimentos	3.588.799,15	11.927.806,24	5.924.992,05	5.622.374,51	17.190,00	9.877.040,88
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.379.722,90</b>	<b>49.956.823,44</b>	<b>18.020.062,70</b>	<b>15.099.143,89</b>	<b>21.762,38</b>	<b>56.215.640,07</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>298.095,08</b>	<b>57.633.963,21</b>	<b>57.525.972,46</b>	-	<b>406.085,83</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	51.826.940,58	51.826.940,58	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	298.095,08	5.807.022,63	5.699.031,88	-	406.085,83
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>1.511.116,93</b>	<b>1.314.016,35</b>	-	<b>197.100,58</b>
Investimentos	-	1.511.116,93	1.314.016,35	-	197.100,58
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>298.095,08</b>	<b>59.145.080,14</b>	<b>58.839.988,81</b>	-	<b>603.186,41</b>

## 3.6.2 Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar

## RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

## RPNP

Posição	Despesas	RPNP	RPP
1	Pessoal e Encargos Sociais	74,07%	22,59%
2	Outras Despesas Correntes	56,20%	33,44%
3	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
4			
5			

## RPP

Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Outras Despesas Correntes	33,44%	56,20%
2	Pessoal e Encargos Sociais	22,59%	74,07%
3	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
4			
5			



## Análise da Receita por Categoria Econômica

## Maiores Realizações / Execuções

## Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV	Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	49,24%	89,07%	1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	42,19%	5,29%	2	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	6,18%	0,10%
3	Valores Mobiliários	27,32%	5,54%	3	Valores Mobiliários	27,32%	5,54%
4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	6,18%	0,10%	4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	42,19%	5,29%
5	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%	5	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	49,24%	89,07%
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

## 4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

## 4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	AH	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	AH
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>773.004,67</b>	<b>600.892,82</b>	<b>28,64%</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>667.361.934,39</b>	<b>434.163.914,45</b>	<b>53,71%</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-		<b>Ordinárias</b>	<b>509.654.291,68</b>	<b>239.989.106,24</b>	<b>112,37%</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>776.604,67</b>	<b>602.152,82</b>	<b>28,97%</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>157.707.642,71</b>	<b>194.174.808,21</b>	<b>-18,78%</b>
	-	-		<b>Educação</b>	3.020.439,82	2.541.784,17	
Previdência Social (RPPS)				Seguridade Social (Exceto Previdência)		122.278.141,20	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	776.604,67	602.152,82	<b>28,97%</b>	Previdência Social (RPPS)	154.541.864,00	69.312.421,75	<b>122,96%</b>
				Receitas Financeiras			

<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-3.600,00</b>	<b>-1.260,00</b>	<b>185,71%</b>	Dívida Pública			
				Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	145.338,89	42.461,09	<b>242,29%</b>
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>215.610.451,34</b>	<b>202.455.280,68</b>	<b>6,50%</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>19.615.666,00</b>	<b>18.664.296,66</b>	<b>5,10%</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	201.852.610,09	190.178.774,96	<b>6,14%</b>	Resultantes da Execução Orçamentária	18.570.020,26	18.619.134,00	<b>5,35%</b>
				Repasse Concedido			
				Sub-repasse Concedido	18.570.020,26	18.619.134,00	
Repasse Recebido	183.282.589,83	171.559.640,96	<b>6,83%</b>	Repasse Devolvido			
Sub-repasse Recebido	18.570.020,26	18.619.134,00	<b>-0,26%</b>	Independentes da Execução Orçamentária	1.045.645,74	45.162,66	<b>2215,29%</b>
Independentes da Execução Orçamentária	13.757.841,25	12.276.505,72	<b>12,07%</b>	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	707.248,21		
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.304.144,83	11.409.960,41	<b>7,84%</b>	Demais Transferências Concedidas	5.044,72		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.453.696,42	866.545,31	<b>67,76%</b>	Movimento de Saldos Patrimoniais	333.352,81	45.162,66	<b>638,12%</b>
Aporte ao RPPS	-	-		Aporte ao RPPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-		Aporte ao RGPS	-	-	
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>529.934.538,85</b>	<b>302.028.185,41</b>	<b>75,46%</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>74.008.998,76</b>	<b>61.464.224,81</b>	<b>20,41%</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	42.834.567,00	39.568.491,30	<b>8,25%</b>	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	58.839.988,81	51.227.205,35	<b>14,86%</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	486.681.602,19	262.213.476,87	<b>85,61%</b>	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15.099.143,89	10.200.676,35	<b>48,02%</b>
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	88.616,85	202.314,58	<b>-56,20%</b>	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	69.866,06	36.343,11	<b>48,02%</b>
Outros Recebimentos	329.752,81	43.902,66	<b>651,10%</b>	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-	

Extraorçamentários							
Restituições a pagar		180,00					
Arrecadação de Outra	329.752,81	43.722,66	<b>654,19%</b>				
Unidade							
Demais Recebimentos				<b>Saldo para o Exercício</b>	<b>49.753.156,36</b>	<b>56.819.095,27</b>	
				<b>Seguinte</b>			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>64.421.760,65</b>	<b>66.027.172,28</b>	<b>-2,43%</b>	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.753.156,36	56.819.095,27	<b>-12,44%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	64.421.760,65	66.027.172,28	<b>-2,43%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>810.739.755,51</b>	<b>571.111.531,19</b>	<b>-91,29%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>810.739.755,51</b>	<b>571.111.531,19</b>	<b>41,96%</b>				

## 4.2. - INGRESSOS

### 4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2022, verificamos uma aumento de 28,97% quando comparado com o mesmo período do ano de 2021.

**Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	776.604,67	602.152,82	-
<b>Total</b>	<b>776.604,67</b>	<b>602.152,82</b>	<b>28,97%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

### 4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2022, verificamos que houve um aumento de 185,71% quando comparado com o mesmo período do ano de 2021.

**Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-3.600,00	-1.260,00	
<b>Total</b>	<b>-3.600,00</b>	<b>-1.260,00</b>	<b>-185,71%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

### 4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2022, verificamos um aumento de 75,46% quando comparado com o mesmo período do ano de 2021. Isso é reflexo do aumento das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados no período, sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

**Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	529.934.538,85	302.028.185,41	
<b>Total</b>	<b>529.934.538,85</b>	<b>302.028.185,41</b>	<b>75,46%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

**4.3 DISPÊNDIOS****4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2022, verificamos um aumento de 20,41% quando comparado com o mesmo período do ano de 2021.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

**Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias**

R\$ milhares

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	74.008.998,76	61.464.224,81	
<b>Total</b>	<b>74.008.998,76</b>	<b>61.464.224,81</b>	<b>20,41%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

**4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2022 (R\$ 58.839.988,81), verificamos um aumento de 14,86% em comparação ao período anterior (R\$ 51.227.205,35).

## 5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

## 5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2022	2021	2021 AH
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-7.732.213,43</b>	<b>-6.164.299,99</b>	<b>25,44%</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>216.801.825,67</b>	<b>203.302.390,74</b>	<b>6,64%</b>
<b>Receita Tributária</b>	-	-	
<b>Receita de Contribuições</b>	-	-	
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>83.712,30</b>	<b>1.281,50</b>	<b>6432,37%</b>
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	
<b>Receita Industrial</b>	-	-	
<b>Receita de Serviços</b>	<b>688.481,07</b>	<b>399.640,50</b>	
<b>Remuneração das Disponibilidades</b>	-	<b>34.011,72</b>	
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>811,30</b>	<b>1.350,00</b>	<b>-39,90%</b>
<b>Transferências Recebidas</b>	-	<b>164.609,10</b>	
Intergovernamentais	-	164.609,10	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	164.609,10	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-	-	
Outras Transferências Recebidas	-	-	
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>216.028.821,00</b>	<b>202.701.497,92</b>	
Ingressos Extraorçamentários	88.616,85	202.314,58	<b>-56,20%</b>
Restituições a Pagar	-	180,00	
Transferências Financeiras Recebidas	215.610.451,34	202.455.280,68	<b>6,50%</b>
Arrecadação de Outra Unidade	329.752,81	43.722,66	<b>654,19%</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-224.534.039,10</b>	<b>-209.466.690,73</b>	<b>7,19%</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-182.106.301,69</b>	<b>-168.739.979,80</b>	
Legislativo	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre 2022

Judiciário	-	-	
Essencial à Justiça	-	-	
Administração	-	-	
Defesa Nacional	-	-	
Segurança Pública	-	-	
Relações Exteriores	-	-	
Assistência Social	-	-	
Previdência Social	-50.953.062,58	-42.688.324,44	
Saúde	-14.115,46	-5.436,00	
Trabalho	-	-	
Educação	-130.955.380,40	-126.036.624,46	<b>3,90%</b>
Cultura	-	-	
Direitos da Cidadania	-	-	
Urbanismo	-	-	
Habitação	-	-	
Saneamento	-	-	
Gestão Ambiental	-	-	
Ciência e Tecnologia	-	-	
Agricultura	-	-	
Organização Agrária	-183.743,25	-	
Indústria	-	-9.594,90	
Comércio e Serviços	-	-	
Comunicações	-	-	
Energia	-	-	
Transporte	-	-	
Desporto e Lazer	-	-	
Encargos Especiais	-	-	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	
Outros Encargos da Dívida	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre 2022

<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-22.742.205,35</b>	<b>-22.026.071,16</b>	
Intergovernamentais	-	-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
A Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-22.729.730,35	-22.026.071,16	
Outras Transferências Concedidas	-12.475,00	-	
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-19.685.532,06</b>	<b>-18.700.639,77</b>	<b>5,27%</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-69.866,06	-36.343,11	<b>92,24%</b>
Transferências Financeiras Concedidas	-19.615.666,00	-18.664.296,66	<b>5,10%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-6.936.390,86</b>	<b>-3.043.777,02</b>	<b>127,89%</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-	
Alienação de Bens	-	-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-6.936.390,86</b>	<b>-3.043.777,02</b>	<b>127,89%</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-6.936.390,86	-3.043.777,02	<b>127,89%</b>
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-	
<b>INGRESSOS</b>	-	-	
Operações de Crédito	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-14.668.604,29</b>	<b>-9.208.077,01</b>	<b>59,30%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>64.421.760,65</b>	<b>66.027.172,28</b>	<b>-2,43%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>49.753.156,36</b>	<b>56.819.095,27</b>	<b>-12,44%</b>



## 5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

### 5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 1º Trimestre de 2022 do Órgão 26270, quando comparado o 1º Trimestre de 2021. Observa-se um aumento redução de 6,64% na comparação dos períodos.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação positiva no 1º Trimestre de 2022 apresentando um saldo de R\$ 83.712,30, enquanto no mesmo período de 2021 apresentava um saldo de R\$ 1.281,50. Houve menor arrecadação de cessão onerosa de espaço neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, causada Principalmente pela Pandemia, apesar da arrecadação ainda estar muito abaixo do previsto, fato este melhor explicado no Demonstrativo do Balanço Orçamentário.

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação negativa em relação ao 1º trimestre de 2021, apresentando um valor total atual de R\$ 88.616,85 . Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar este ano de 2022.

**Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)**

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	216.801.825,67	203.302.390,74	
<b>Total</b>	<b>216.801.825,67</b>	<b>203.302.390,74</b>	<b>6,64%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

### 5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve uma Diminuição em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Dispêndios extraorçamentários".

**Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)**

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)
Transferencias financeiras concedidas	-69.866,06	-36.343,11	
<b>Total</b>	<b>-69.866,06</b>	<b>-36.343,11</b>	<b>-92,24%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

### 5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, toda a sua variação é referente a diminuição de "Aquisição de Ativo Não Circulante", -127,89%.

**Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)**

	31/12/2021	31/12/2020	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-6.936.390,86	-3.043.777,02	
<b>Total</b>	<b>-6.936.390,86</b>	<b>-3.043.777,02</b>	<b>127,89%</b>

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

### 5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ -14.668.604,29 negativo, uma variação de -59,30% neste 1º Trimestre de 2022, em razão de ter havido mais saída de caixa de que no 1º Trimestre de 2021, o que também aconteceu neste 1º Trimestre de 2022.

**Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)**

	31/03/2022	31/03/2021	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	-14.668.604,29	-9.208.077,01	
<b>Total</b>	<b>-14.668.604,29</b>	<b>-9.208.077,01</b>	<b>-59,30%</b>

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.